COMUNICADO DE IMPRENSA Nº005/INAMET/2026

DIVULGAÇÃO DA PREVISÃO SAZONAL DA ÉPOCA CHUVOSA 2026/2027

O Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (INAMET) leva ao conhecimento do público em geral a previsão climática sazonal para época chuvosa 2026/2027 referente aos trimestres de Outubro, Novembro e Dezembro (OND) de 2026 e Janeiro, Fevereiro e Março (JFM) de 2027, contendo a previsão com base nos modelos climáticos e análise científica, assim como uma nota sobre a influência dos índices climáticos em escala nacional (Angola).

Previsão com Base nos Modelos Climáticos e Análise Científica

Para o trimestre de Outubro, Novembro e Dezembro (OND) de 2026 prevê-se **chuvas acima da normal**, ou seja, acima da média climatológica, nas províncias de Cabinda, Zaire, Icolo e Bengo, Bengo, Luanda, Uíge, Cuanza Norte, Cuanza Sul, Malanje, Lunda Norte, Lunda Sul, Benguela, bem como no Noroeste do Namibe e do Huambo e Norte do Bié. Prevê-se **chuva abaixo da normal**, ou seja, abaixo da média climatológica nas províncias do Cunene, Cubando, Cuando, Sul das províncias do Moxico e do Moxico Leste. **Chuvas próximo à normal** (próxima à média climatológica) são previstas em grande parte das províncias da Huíla e do Moxico Leste, bem como no Sul do Namibe e do Bié, Norte do Moxico, Sudeste do Huambo e extremo Norte do Cubango.

Prevê-se, para o trimestre de Janeiro, Fevereiro e Março (JFM) de 2027, **chuvas acima da normal** (acima da média climatológica) em grande parte do Litoral do país, nomeadamente nas províncias de Cabinda, Zaire, Bengo, Luanda, Icolo e Bengo, Benguela, Oeste das províncias do Uíge, do Cuanza Norte, do Cuanza Sul e da Huíla, Norte e Leste do Namibe e extremo Sudoeste do Huambo. Para as províncias da Lunda Sul, Moxico, Moxico Leste, Cuando, grande parte das províncias do Cunene e Cubango, Leste da Lunda Norte e extremo Nordeste do Bié prevê-se **chuvas abaixo da normal**

(abaixo da média climatológica). Porém, durante o referido trimestre prevê-se **chuvas próximo à normal** (próxima à média climatológica) nas províncias de Malanje, Bié, Huambo, Uíge, Oeste da Lunda Norte, Leste do Cuanza Norte, do Cuanza Sul e da Huíla, Sudoeste do Namibe, extremo Noroeste do Cubango e do Cunene.

Note Bem (NB): As chuvas previstas acima da normal (acima da média climatológica) e abaixo da normal (abaixo da média climatológica), dependendo da sua distribuição ao longo do período em causa, o impacto das mesmas poderá variar.

Nota sobre a Influência dos Índices Climáticos em Escala Nacional (Angola)

Tal como foi referido na **Nota de Esclarecimento Nº002/INAMET/2026**, datada de 04 de Setembro de 2026, "a ausência de estudos científicos concretos em escala nacional (Angola), relativamente à influência e/ou impacto do Fenómeno El Niño em Angola, tem dado azo à especulações e argumentos sem base científica, acabando por desinformar a população em geral". Em face disso, decidiu-se incluir na presente previsão climática sazonal uma avaliação sobre a influência dos índices climáticos em escala nacional (Angola).

A análise científica sobre a influência dos índices climáticos na época chuvosa 2026/2027 foi elaborada pelo Centro de Investigação Aplicada em Geociências Ambientais e Gestão de Riscos Naturais do INAMET. Foram analisados 10 índices climáticos de variabilidade interanual e interdecadal, nomeadamente o **Fenómeno El Niño** nos índices **1+2**, **3**, **3.4** e **4**, o **Índice Oceânico Relativo ao Niño** (RONI, sigla em Inglês), o **Índice ENSO Multivariado** (MEI V2, sigla em Inglês), o **Índice do Atlântico Sul Tropical** (TSA, sigla em Inglês), o **Índice do Atlântico Norte Tropical** (TNA, sigla em Inglês), o **Índice do Modo do Índico** (DMI, sigla em Inglês) e o **Modo Meridional do Atlântico** (AMM, sigla em Inglês).

Da análise efectuada, identificou-se a influência dos seguintes índices climáticos na presente época chuvosa:

1. **Fenómeno El Niño**

Para o trimestre de Outubro, Novembro e Dezembro (OND) de 2026 os índices relacionados com o **Fenómeno El Niño**, especificamente os **Niño 3.4** e **4**, bem como o **Índice Oceânico Relativo ao Niño** (**RONI**, sigla em Inglês)

apontam a influência deste sistema climático na probabilidade de ocorrência de **fenómeno de seca meteorológica de intensidade moderada** nas províncias do Cunene, Cubando, Cuando, Sul das províncias do Moxico e do Moxico Leste. Já para o trimestre de Janeiro, Fevereiro e Março (JFM) de 2027 a avaliação desses índices (**Niño 3.4**, **Niño 4** e **RONI**) indicam que o Fenómeno El Niño, previsto com intensidade "muito forte" no seu local de origem (Oceano Pacífico Tropical), favorecerá a probabilidade de ocorrência de **fenómeno de seca meteorológica de intensidade moderada a severa** nas províncias da Lunda Sul, Moxico, Moxico Leste, Cuando, grande parte das províncias do Cunene e Cubango, Leste da Lunda Norte e extremo Nordeste do Bié.

2. **Índice do Atlântico Sul Tropical**

O Índice do Atlântico Sul Tropical (TSA, sigla em Inglês) terá maior influência no final do trimestre de Outubro, Novembro e Dezembro (OND) de 2026 e em todo o trimestre de Janeiro, Fevereiro e Março (JFM) de 2027. A actuação da fase positiva "mais intensa" do TSA durante o trimestre de JFM de 2027 favorecerá a probabilidade de ocorrência de **excesso de chuva** nas províncias do Litoral do país, nomeadamente nas províncias de Cabinda, Zaire, Bengo, Luanda, Icolo e Bengo, Benguela, Oeste das províncias do Uíge, do Cuanza Norte, do Cuanza Sul e da Huíla, Norte e Leste do Namibe e extremo Sudoeste do Huambo.

Em resumo, tal como a análise da influência dos índices climáticos na previsão da Época Chuvosa 2026/2027 indica, as condições oceano-atmosfera no território nacional estão sendo influenciadas pela actuação de 2 sistemas climáticos de grande escala, nomeadamente o **Fenómeno El Niño** e o **Índice do Atlântico Sul Tropical** (TSA, sigla em Inglês), sendo que, o primeiro (**Fenómeno El Niño**) favorece a ocorrência do fenómeno de seca meteorológica, principalmente, nas regiões Sul e Sudeste de Angola, e o segundo (**Índice do Atlântico Sul Tropical**), na sua fase positiva, favorece a ocorrência de excesso de chuva no Litoral de Angola.

Não obstante a divulgação da presente previsão climática sazonal, o INAMET desenvolverá, no âmbito das suas atribuições, as seguintes actividades:

a) Actualização da Previsão Climática Sazonal: normas e regras internacionais determinam que os serviços meteorológicos nacionais realizem a actualização periódica da previsão climática sazonal. No caso concreto de Angola, a próxima actualização está prevista para ser

realizada na segunda quinzena do mês de Novembro do corrente ano. Tão logo seja efectuada a referida actualização, o INAMET a divulgará.

b) Monitoramento Climático: a dinâmica da atmosfera obriga que os serviços meteorológicos nacionais efectuem o monitoramento continuo das condições climáticas. Em caso de alterações substanciais do quadro climático previsto em Angola na presente época chuvosa, o INAMET emitirá a respectiva nota de aviso/alerta climático, com a devida antecedência.

c) Previsões Meteorológicas Diárias: além da divulgação da previsão meteorológica diária efectuada pelo INAMET, em caso de ocorrência de fenómenos meteorológicos extremos (por exemplo, tempestades de chuvas fortes acompanhadas de trovoadas) o INAMET emitirá o respectivo aviso/alerta meteorológico, com a devida antecedência.

O INAMET apela, mais uma vez, à população em geral a cingir-se as previsões meteorológicas e climáticas divulgadas por este instituto público, na qualidade de estabelecimento responsável por assegurar a pesquisa e prestação de serviço científico no domínio da meteorologia e climatologia, de assegurar a realização das observações meteorológicas e climáticas, assim como divulgar as previsões diárias e sazonais e emitir avisos e alertas sobre condições meteorológicas e climáticas adversas no país.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA E GEOFÍSICA - INAMET, Luanda, 23 de Setembro de 2026.